

Terminais de ônibus da Parada Inglesa e Santana recebem melhorias



Unitah irá explorar os terminais por 30 anos e investir mais de R\$ 300 mi em sua revitalização; alguns contarão com hospitais, shoppings, academias e outros serviços

Terminal Santana em breve terá pequenos estabelecimentos comerciais com revitalização

Os terminais de ônibus das estações Parada Inglesa e Santana estão em obras e, em breve, devem receber pequenos comércios e boxes de serviços. Além desses, outros 11 terminais na cidade de São Paulo estão em obras, realizadas pela empresa Unitah que obteve a concessão e é a responsável por redefinir sua estrutura e por sua manutenção. Todos os terminais, onde circulam diariamente mais de 1 milhão de pessoas, terão uma oferta diferenciada de lojas de alimentação, serviços e varejo, e alguns terão também novos edifícios. A área bruta locável (ABL) poderá chegar a 212,997 mil metros quadrados.

Dos 13 terminais, 7 serão edificáveis, podendo futuramente abrigar shopping centers, academias de ginástica,

hospitais, prédios comerciais e residenciais, entre outros. De acordo com o contrato da concessão, a área edificável mínima é de 11,2 mil metros quadrados em quatro anos, 43,6 mil metros quadrados em sete anos, e 84,1 mil metros quadrados em dez anos. "Mas desejamos transformar os 84 mil metros quadrados previstos em mais de 200 mil metros quadrados em menos de quatro anos. Estamos avaliando a possibilidade de ampliar de R\$ 500 milhões a R\$ 600 milhões o valor a ser investido, ante a exigência de aporte mínimo de R\$ 300 milhões", afirma Luiz Fernando Ferraz Bueno, presidente da Unitah.

O projeto se espelhou em modelos vistos em outras metrópoles do mundo, em que os empreendimentos ligados ao

transporte público passaram a ser uma opção de lazer e acesso a produtos e serviços para toda a sociedade.

Serão criadas áreas comerciais que vão além dos boxes e pequenos comércios que existem hoje nesses terminais, totalizando mais de 1.410 espaços disponíveis para locação. Além disso, uma plataforma digital da Unitah possibilitará que pequenos empresários façam uma simulação do valor de locação, se cadastrarem conforme a área buscada e o perfil da loja (franquia ou própria), e tenham acesso a fornecedores de crédito virtual.

O projeto vai proporcionar uma economia ao Metrô de São Paulo de R\$ 22 milhões por ano, valor que seria gasto com a conservação e manutenção dos terminais. O Metrô,

além de já ter recebido R\$ 11 milhões pela outorga, também vai passar a receber uma remuneração mensal de 8% sobre cada receita obtida pelo empreendimento. A partir do quinto ano de contrato, a Unitah pagará, mensalmente, 8% da receita ou R\$ 855 mil, o valor que for maior.

A reforma e revitalização dos 13 terminais está em andamento, nas linhas 1/Azul e 3/Vermelha do Metrô (Ana Rosa, Armênia, Parada Inglesa, Santana, Artur Alvim, Brás, Carrão Sul, Carrão Norte, Tatuapé Norte, Tatuapé Sul, Penha Norte, Vila Matilde e Patriarca) de São Paulo pelo prazo de 30 anos, sendo que o início do funcionamento das lojas está previsto para acontecer de julho a setembro, conforme o empreendimento.

Rotary Club de São Paulo Norte disponibiliza instalações da Camp-Norte para vacinação



Instalações da Camp-Norte são utilizadas para vacinação contra Covid-19 e Influenza

"Dar de Si Antes de Pensar em Si" e "Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve", são os principais lemas oficiais do Rotary, organização presente em todo o mundo criada em 1905 por iniciativa do advogado Paul Harris. O advogado formou o Rotary Club de Chicago no dia 23 de fevereiro de 1905 para que profissionais de diferentes setores pudessem trocar ideias e fazer amizades duradouras. Além disso, o Rotary foi ao longo do tempo abrangendo suas atividades para os serviços humanitários e hoje se faz presente em todo o mundo.

Um grande exemplo da

constante ação do Rotary na sociedade está na Zona Norte. Desde fevereiro, o Rotary Club de São Paulo Norte disponibilizou as instalações da escola profissionalizante Camp-Norte, mantida pela entidade, para a vacinação da Covid-19 e da Influenza. Dessa forma, centenas de pessoas que já foram contempladas pelo Plano Nacional de Imunização puderam contar com mais esse ponto de vacinação e assim evitar filas e aglomerações. O Camp-Norte fica na Rua Atlântico Meridional, 120, no Imirim. O atendimento para a vacinação acontece de segunda a sexta, das 7 às 17 horas.

CET altera circulação em ruas na Vila Nova Cachoeirinha e Freguesia do Ó

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) implantou mão única de direção na Rua Coronel Walfrido de Carvalho, no sentido da Rua Aída Gomes Toledo para a Rua Atlântico Meridional, na Vila Nova Cachoeirinha, Zona Norte da cidade, desde o último sábado (8). A medida tem como objetivo melhorar as condições de segurança de pedestres e de fluidez no trânsito local.

Desde a última segunda-feira (10), a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) implantou mão dupla de direção na Rua da Balsa, entre a Rua Souza Filho e a Avenida Otaviano Alves de Lima, na Freguesia do Ó, Zona Norte da cidade. A medida tem como objetivo melhorar as condições de segurança de pedestres e de fluidez no trânsito local.

A Engenharia de Campo da CET vai monitorar e orientar o tráfego na região, com o objetivo de garantir boas condições de trânsito e preservar a segurança de pedestres e motoristas.

Para informações de trânsito, ocorrências, reclamações, remoções e sugestões, ligue, acesse o site ou baixe o aplicativo SP156. O atendimento é 24 horas. <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos>



Rua Coronel Walfrido de Carvalho é uma das vias com mudanças implantadas pela CET

tráfego na região, com o objetivo de garantir boas condições de trânsito e preservar a segurança de pedestres e motoristas.

Para informações de trânsito, ocorrências, reclamações, remoções e sugestões, ligue, acesse o site ou baixe o aplicativo SP156. O atendimento é 24 horas. <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos>

Recomendações

- Respeite a sinalização;
- Não estacione em locais sina-

lizados com cones e/ou cavaletes; • Ao avistar a canalização de orientação na pista, reduza a velocidade dos veículos para maior segurança.

Você sabia que cuidados simples podem ser adotados na prevenção da Covid-19, causada pelo novo Coronavírus?

- Use máscara;
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão;
- Evite aglomerações ou locais pouco arejados.

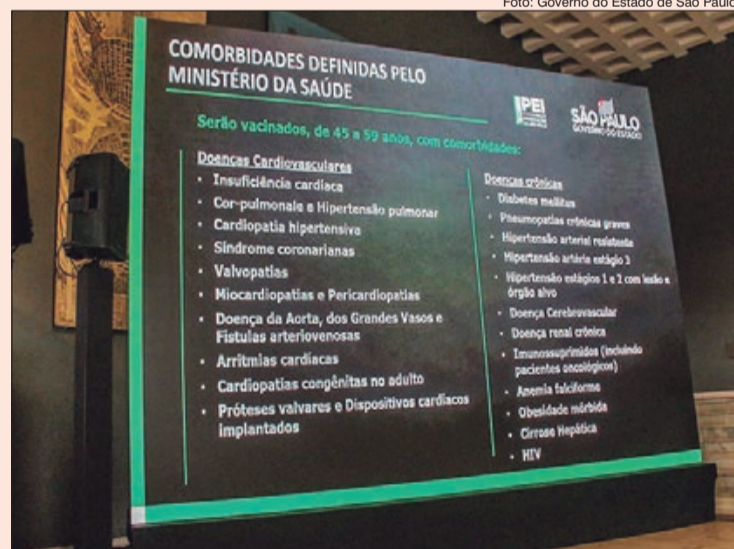
Vacinação contra Covid-19 segue priorizando pessoas com comorbidades

A vacinação contra a Covid-19 segue no Estado de São Paulo, agora elencando grupos por faixa etária e comorbidades. Na última segunda-feira (10), começou a imunização das pessoas com síndrome de Down, a partir de 18 anos. Na última terça-feira (11), foi a vez das pessoas com deficiência permanente ou comorbidades que têm entre 55 e 59 anos e recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada). Esse mesmo grupo, na faixa etária entre 50 e 54 anos, podem se vacinar a partir desta sexta-feira (14).

Entre os grupos profissionais, começaram a receber a primeira dose da vacina contra Covid-19 os trabalhadores da linha de frente da CPTM e do Metrô na última terça-feira (11). Nesta primeira fase, foram incluídos operadores, maquinistas e os que desempenham suas funções no Centro de Controle Operacional (CCO) de todas as idades. Para as categorias da linha de frente com segurança, limpeza (incluindo os terceirizados) e bilheteria a vacinação é para quem tem acima de 47 anos. Na próxima semana, a partir do dia 18, serão incluídos motoristas e cobradores de ônibus intermunicipais da EMTU.

Para a próxima segunda-feira (17), está prevista a retomada da vacinação contra Covid-19 das grávidas e puérperas (mulheres que deram à luz nos últimos 45 dias) e com comorbidades. Para isso, foi feito um remanejamento de vacinas Coronavac e Pfizer, uma vez que há a recomendação da Anvisa para que esse grupo não seja imunizado com Astrazeneca.

A partir da próxima sexta-feira (21), a vacinação passa a



Pessoas entre 45 e 49 anos com comorbidades entram nos grupos atendidos para a vacinação contra Covid-19

abranger as pessoas entre 45 e 49 anos com comorbidades ou deficiência permanente. Em todos os casos, é necessário comprovar a condição de saúde com prescrição médica, receitas ou exames.

Já as pessoas com deficiência permanente precisam apresentar o comprovante do recebimento do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).

Relação de comorbidades definidas pelo Ministério da Saúde:

- Doenças Cardiovasculares;
- Insuficiência cardíaca (IC);
- Cor-pulmonale (alteração no ventrículo direito) e Hipertensão pulmonar;
- Cardiopatia hipertensiva;
- Síndromes coronarianas;
- Valvopatias;
- Miocardiopatias e Pericardiopatias;

- Doença da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas;
- Arritmias cardíacas;
- Cardiopatias congênitas no adulto;
- Próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados;
- Diabetes mellitus;
- Pneumopatias crônicas graves
- Hipertensão arterial resistente (HAR);
- Hipertensão arterial - estágio 3;
- Hipertensão arterial - estágios 1 e 2 com lesão e órgão-alvo e/ou comorbidade;
- Doença Cerebrovascular;
- Doença renal crônica;
- Imunossuprimidos (transplantados; pessoas vivendo com HIV, doenças reumáticas em uso de corticoides; pessoas com câncer);
- Anemia falciforme e talassemia maior (hemoglobinopatias graves);
- Obesidade mórbida;
- Cirrose hepática.

Leia nesta edição

▪ Especialistas alertam para a importância de manter os cuidados com a Dengue...
Página 2

▪ Participe da enquete digital sobre a revisão do Plano Diretor...
Página 6

▪ Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de SP realiza curso sobre mediação de clubes de leitura...
Página 5

▪ Morador do Luzane Paulista registra imagens da natureza presentes na cidade...
Última página